



## TRANSPLANTE CAPILAR

### IDENTIFICAÇÃO DO(A) PACIENTE:

NOME: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

TELEFONES : ( ) \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

DECLARO QUE O DR. \_\_\_\_\_ EXPLICOU-ME E EU ENTENDI ACERCA DO PROCEDIMENTO DE TRANSPLANTE CAPILAR AO QUAL IREI ME SUBMETER.

### CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS

Ao marcar a cirurgia, não tomar nenhum medicamento sem antes consultar seu médico assistente, especialmente aqueles que contenham *Ácido Acetil Salicílico (AAS)*; *Varfarina Sódica*; *Ginko-biloba* ou quaisquer outros medicamentos que interfiram na coagulação sanguínea; deverão ser suspensos com, pelo menos, uma semana de antecedência ao ato operatório e sempre com anuência e autorização dos médicos que os prescreveram. Medicamentos como *Finasterida*; *5-alfa-estradiol* e *Minoxidil* deverão ser suspensos, pelo menos, 72 horas antes da cirurgia.

Antes de ir para o Hospital ou Clínica, o paciente deverá tomar banho completo, lavando o couro cabeludo conforme orientação de seu médico assistente.

Procurar chegar ao Hospital ou Clínica, onde se realizará o procedimento, com, pelo menos, uma hora de antecedência do horário marcado para a cirurgia, atentando para o período de jejum solicitado pelo médico assistente.

Levar consigo todos os exames solicitados pelo médico assistente.

Evitar roupas que necessitem passar pela cabeça, como as camisetas.

### CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

**Posição:** ao chegar em casa, procure repousar em cama ou cadeira reclinável, mantendo a cabeceira elevada por pelo menos 30 graus em relação ao restante do corpo. Não há restrição no posicionamento para dormir.

**Banho:** se não houver nenhum tipo de curativo no pós-operatório imediato, o banho poderá ser liberado já no dia seguinte ao procedimento cirúrgico, devendo, porém, ser utilizado o sabão receitado para esta finalidade, deixando-o agir durante o banho, mas com o cuidado de não esfregar o couro cabeludo. Ao final, enxaguar bem, procurando não deixar resíduos de sabão.

**Jamais utilizar duchas fortes.** O chuveirinho que acompanha o chuveiro é o mais indicado nestes casos.

Secar o couro cabeludo sem esfregá-lo, utilizando uma toalha de rosto limpa e macia, separada só para esta finalidade. Secadores de cabelo poderão ser utilizados, mas somente em temperaturas mornas. Para pentear o cabelo deverá ser utilizado um pente fino.

Havendo curativos tipo touca ou turbante, seguir rigorosamente as orientações de seu médico assistente para retirada dos mesmos.

**Esportes:** evitar a prática de esportes com bola (futebol, vôlei, basquete, tênis, *squash* etc.) por, pelo menos, 30 dias.

Outros exercícios aeróbicos devem ser evitados na primeira semana após a cirurgia.

**Banho de sol:** evitar a exposição ao sol da área operada por um período de, pelo menos, 30 dias. Toucas de natação, banho de piscina e banho de mar também deverão ser evitados pelo mesmo período. Poderá utilizar chapéus ou bonés.

**Recomendações:** não há necessidade de repouso no leito, no dia seguinte à cirurgia.

A dieta é livre, porém com restrições a alimentos muito pesados e a fartas refeições. Dirigir veículos automotores somente após 48 horas da cirurgia.

Em tendo sido necessário pontos na área doadora, estes deverão ser retirados em torno do 10º dia após a cirurgia.

Atenção para o uso dos medicamentos tópicos e sistêmicos prescritos para o pós-operatório. Observar com atenção os horários dos mesmos.

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os cabelos transplantados normalmente caem no transcorrer dos primeiros 30 a 45 dias de pós-operatório, voltando a nascer num período semelhante ao da queda. A partir do 4º mês já poderá se notar o crescimento definitivo da maioria dos fios transplantados. Não é raro alguns fios enxertados terem seu aparecimento e crescimento retardados.

Não é rara a queda de alguns fios de cabelo preexistentes. Este fenômeno se deve ao “insulto hormonal” desencadeado pelo trauma cirúrgico, e acontece numa proporção de 25% dos casos operados. Este fenômeno é conhecido como “Eflúvio Telógeno” e é completamente reversível.

Não são raras, também, a presença de pequenas crostas nas áreas transplantadas do couro cabeludo. Com a sucessão de banhos elas se tornam vulneráveis e caem naturalmente. As mais aderidas podem ser retiradas cuidadosamente pelo médico assistente e sua equipe.

A presença de foliculite (pequenas pústulas que se parecem com espinhas inflamadas), comuns até o 8º mês pós-cirúrgico, é normal e decorre do “cabelo encravado”, podendo ser facilmente drenados pelo próprio paciente após orientação do médico assistente. Embora raros, podem evoluir para uma maior reação inflamatória local, sendo necessária a pronta atuação do médico assistente para a drenagem dos mesmos. Em ambos os casos não há interferência no crescimento dos cabelos e no resultado final da cirurgia.

Um edema frontal (inchaço na testa), normalmente discreto ou moderado, aparece em 12% dos pacientes operados, podendo, em casos raros, evoluir para inchaço também nas pálpebras, durando, no máximo, 48 horas.

Normalmente, apenas 10% dos casos necessitam do uso de analgésicos no pós-operatório imediato.

As drenagens linfáticas do couro cabeludo, face e pescoço, embora não sejam obrigatórias, ajudam na redução do edema residual, e devem ser iniciadas no dia seguinte à cirurgia, repetindo-se por, no mínimo, cinco sessões.

Outras dúvidas, quando existentes, devem sempre ser tratadas com seu médico assistente ou sua equipe, para que não haja nenhum tipo de alteração na evolução do processo pós-operatório.

**Sobre Dúvidas:** antes de se definir pelo procedimento de *TRANSPLANTE CAPILAR*, e, em especial, antes de se internar para o procedimento em questão, você teve chance de esclarecer todas as suas dúvidas, inclusive as que possam não estar incluídas neste *Termo de Consentimento*. Todavia, caso ainda lhe reste alguma indagação a ser feita, por favor, contate com seu médico ou com alguém de sua equipe e elimine qualquer dúvida restante.



